

RELATÓRIO DE CRÉDITO

24 de outubro de 2025

RATING PÚBLICO

Atualização

RATINGS ATUAIS (*)

Banco RCI Brasil S.A.	
Rating de Emissor	AAA.br
Rating de Depósito – Curto Prazo	ML A-1.br
Rating de Depósito – Longo Prazo	AAA.br
Perspectiva	Estável

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020. Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Diego Silva
Credit Analyst ML
diego.silva@moodys.com

Henrique Ikuta
Associate Director – Credit Analyst ML
henrique.ikuta@moodys.com

Diego Kashiwakura
Ratings Manager ML
diego.kashiwakura@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

Banco RCI Brasil S.A.

	2022	2023	2024	2T25
Indicadores				
Ativos Problemáticos / Carteira Total	--	--	--	2,1%
Índice de Basileia	--	--	--	--
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	1,9%	1,5%	1,9%	1,8%
Índice de Sharpe do ROA	704%	604%	668%	818%
R\$ (milhões)				
Ativos Totais	10.988	11.446	12.712	12.496
Lucro Líquido Acumulado	211	166	240	113
Captações Totais	8.707	9.562	10.509	10.411
Patrimônio Líquido	1.426	1.274	1.525	1.472

Nota: Os ativos problemáticos representam as operações em Estágio 3 pela Resolução 4.966.

RESUMO

Os ratings do Banco RCI Brasil S.A. (Banco MFS Brasil) refletem os fortes vínculos creditícios entre a instituição e o Banco Santander (Brasil) S.A. (Santander Brasil, AAA.br estável), uma vez que o Banco MFS Brasil faz parte do Conglomerado Prudencial do Santander Brasil e a supervisão e monitoramento do cumprimento das regulações prudenciais pelo Banco Central do Brasil (Bacen) são realizados no âmbito do Conglomerado Santander Brasil. Adicionalmente, os ratings incorporam uma probabilidade extremamente alta de suporte por parte do acionista controlador, o RCI Banque S.A. (Mobilize Financial Services), dada a importância estratégica do banco para as vendas do grupo no Brasil e o risco reputacional associado à marca. Atualmente, o Banco MFS Brasil é responsável pelo financiamento de 34% dos veículos novos vendidos pelas montadoras Renault e Nissan no Brasil, as quais anunciaram investimentos de quase R\$ 5 bilhões nas operações locais nos próximos anos, reforçando a presença das marcas no mercado brasileiro.

O perfil de crédito individual do Banco MFS Brasil reflete uma carteira de crédito com risco de ativos historicamente sob controle. No entanto, seu modelo de negócios *monoline*, dedicado exclusivamente ao financiamento de veículos das marcas Renault e Nissan no Brasil, resulta em baixa diversificação de receitas. O banco apresenta uma gestão de liquidez adequada, sustentada por uma estrutura de captação robusta, destacando-se a crescente participação de letras financeiras voltadas para investidores institucionais, com as quais mantém um longo histórico de relacionamento e diversificação de contrapartes. Por fim, o Banco MFS Brasil apresenta um prudente gerenciamento de ativos e passivos, com alinhamento de prazos entre a carteira de crédito e as captações, além da utilização de instrumentos de *hedge* para mitigar descasamento de indexadores.

Pontos fortes de crédito

- Afiliação ao Santander Brasil e operação totalmente alinhada com a estratégia das marcas Renault e Nissan no Brasil.
- Longo histórico operacional, com a rentabilidade consistente e em nível suficiente para suportar as operações e permitir a distribuição de dividendos que atendam seus acionistas.
- Gestão prudente de liquidez, a partir de uma estrutura de captação com fortes vínculos aos acionistas e adequado gerenciamento de ativos e passivos.

Desafios de crédito

- Modelo de negócio *monoline*, que resulta em baixa diversificação de receitas e alta dependência do desempenho de vendas das montadoras Renault e Nissan, sendo que ambas as marcas vêm perdendo participação de mercado no Brasil nos últimos anos.

Perspectiva dos ratings

A perspectiva estável reflete a expectativa de manutenção dos fundamentos de crédito consistentes com o atual nível de rating ao longo dos próximos 12-18 meses.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

Os ratings do Banco MFS Brasil estão posicionados em AAA.br, patamar mais elevado da nossa escala de rating.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Os ratings do Banco MFS Brasil podem ser rebaixados se houver uma redução na nossa premissa de nível de suporte ou deterioração do perfil financeiro dos acionistas incorporado aos ratings. Os ratings também podem ser rebaixados em consequência de uma fraca performance das marcas Renault e Nissan no Brasil, impactando a capacidade do banco em fazer negócios. Além disso, uma deterioração acentuada da qualidade dos ativos, com efeitos negativos sobre a rentabilidade a ponto de gerar prejuízos, também exerceria pressão negativa sobre os ratings.

Perfil

O Banco MFS Brasil é uma instituição financeira *monoline* voltada para o financiamento de veículos das marcas Renault e Nissan no Brasil. O banco atua majoritariamente no financiamento direto ao consumidor final e, em menor escala, no financiamento às concessionárias, seguindo política própria de concessão e monitoramento de crédito, com base nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas. O banco possui relevância estratégica para o grupo no Brasil sendo uma importante alavanca de crescimento no país.

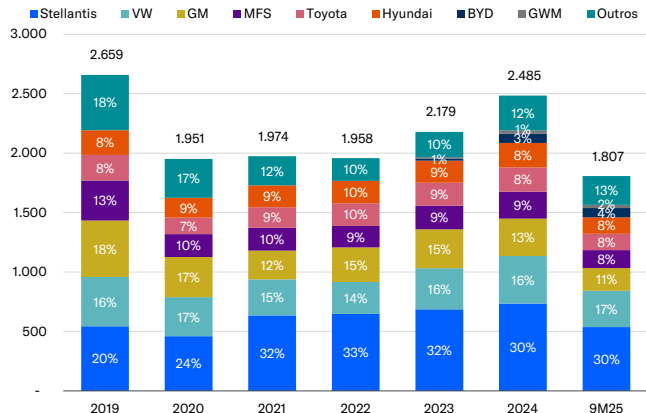
Sua estrutura acionária é composta pelo braço financeiro francês do grupo RCI, o RCI Banque, com 60,1% de participação, e pelo Santander Brasil, com os 39,9% restantes. Cada entidade indica três membros para o Conselho de Administração e o controle é exercido de forma compartilhada, com a estratégia operacional definida em conjunto. Adicionalmente, as informações financeiras do Banco MFS Brasil são consolidadas no conglomerado Santander Brasil.

Principais considerações de crédito**Financiamento de veículos avança com vendas e investimentos das montadoras, mas concorrência com locadoras de carros e inadimplência crescente pode limitar o ritmo de expansão da carteira nos próximos períodos**

Nos últimos dez anos, o mercado de veículos leves novos no Brasil tem apresentado níveis modestos de vendas, consideravelmente abaixo dos picos históricos, porém, com crescimento gradual desde 2023. Após uma recuperação pós-crise econômica de 2015-2016, a indústria automobilística sofreu nova queda nos emplacamentos devido à pandemia de 2020 iniciando uma crise nas cadeias de suprimento, que aumentaram significativamente os preços dos veículos, e a crescente popularidade dos carros por assinatura têm mudado a dinâmica do financiamento de veículos. Desde 2023, marcas chinesas, como BYD e GWM, têm ganhado mercado, impulsionado por uma combinação de preços competitivos, tecnologia de ponta e foco em veículos elétricos e híbridos.

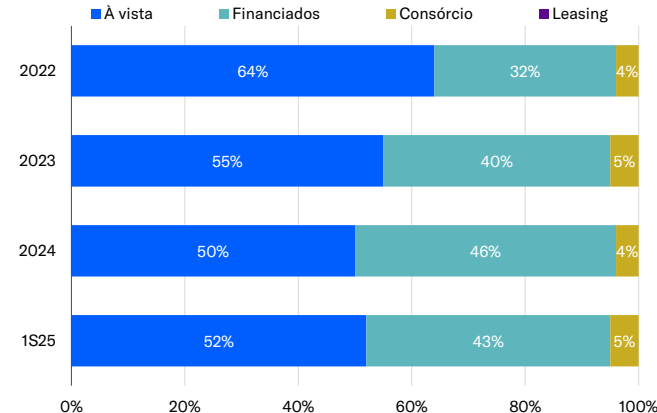
Nos primeiros nove meses de 2025, os emplacamentos de veículos leves cresceram 3,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, e a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE) projeta que o mercado de leves atingirá 2,6 milhões no ano, retornando ao nível de 2019.

FIGURA 1 Evolução dos emplacamentos de veículos e comerciais leves (mil unidades) e market share



Fonte: FENABRAVE e Moody's Local Brasil.

FIGURA 2 Modalidade de pagamento na venda de veículos e comerciais leves (%)



Fonte: Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (ANEF).

O financiamento de veículos para pessoas físicas acelerou em 2025, totalizando R\$ 366,9 bilhões em junho de 2025, crescimento anual de 15,6%. O mercado de financiamento de veículos para pessoas físicas, que inclui carros, motos e veículos comerciais leves novos e usados, apresenta um nível relevante de concentração. As oito maiores instituições financeiras não vinculadas a montadoras são responsáveis por cerca de 70% das operações. Os bancos cativos ligados às montadoras representam pouco mais de 20%. Os 10% restantes estão distribuídos entre instituições e cooperativas, cada uma com participação individual inferior a 1%. Os bancos de montadoras contam com a vantagem competitiva de receber subsídios das montadoras para ofertar melhores condições de financiamento para veículos novos da sua própria marca, porém, muitas vezes restringindo-se somente a esse tipo de operação, o que acaba limitando o seu mercado endereçável.

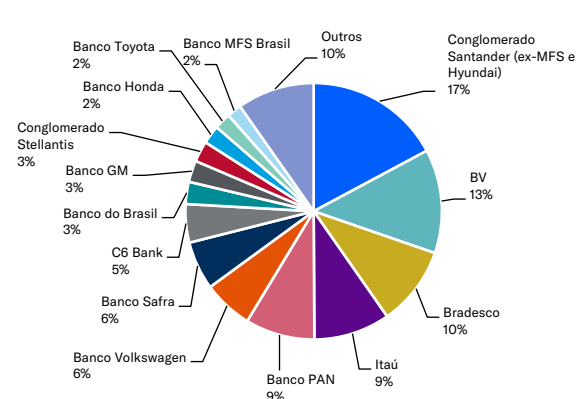
Por outro lado, em 2025, a inadimplência de financiamento de veículos voltou a crescer, após apresentar melhora em 2024. O elevado patamar da taxa de juros e o alto comprometimento da renda das famílias têm resultado em deterioração da sua capacidade de pagamentos.

FIGURA 3 Evolução da inadimplência 90 dias (%) – Financiamento de veículo



Fonte: SGS e Moody's Local Brasil.

FIGURA 4 Maiores carteiras de crédito em financiamento de veículos para pessoas físicas



Fonte: IF Data e Moody's Local Brasil.

Em resumo, apesar dos desafios, o segmento automotivo apresenta vetores positivos relevantes para o médio prazo, como os expressivos investimentos de marcas globais no mercado brasileiro, reforçando o compromisso com a produção local e a expansão comercial, além do crescimento nas vendas de veículos leves e ônibus, impulsionado por renovação de frota e maior demanda por mobilidade urbana. Esses fatores sustentam uma perspectiva favorável para o setor. Por outro lado, a deterioração recente na qualidade da carteira de financiamento de veículos pode limitar o apetite das instituições financeiras em expandir essas linhas de crédito, exigindo maior rigor na concessão e monitoramento dos riscos.

Histórico de rentabilidade adequada, apesar da performance das marcas não proporcionar crescimento mais forte da operação

O Banco MFS Brasil apresenta um histórico de geração de resultados suficientes para suportar as suas operações, impulsionado pela boa gestão do banco e sua estrutura de parcerias com a rede de concessionárias das montadoras Renault e Nissan, que possuem capilaridade nacional, reduzindo consideravelmente suas despesas operacionais. Por outro lado, seu modelo de negócio *monoline* como banco cativo de montadora e sua dependência no desempenho das vendas das montadoras Renault e Nissan no Brasil pode trazer volatilidade de resultados. Após o pico de participação de mercado em 2019, quando o grupo detinha um *market share* de emplacamentos de 12,6% e o Banco MFS Brasil atingiu R\$ 10,3 bilhões de carteira de financiamento e R\$ 258 milhões de lucro, as montadoras apresentaram dificuldades de crescimento de vendas entre 2020 e 2023, resultando no gradual encolhimento das operações do banco que atingiu R\$ 8,3 bilhões de carteira e R\$ 166 milhões de lucro. No entanto, desde 2024, o banco tem sido capaz de retomar crescimento da carteira de crédito, acompanhando as vendas do grupo. Nos nove primeiros meses de 2025, o *market share* de emplacamentos de Renault e Nissan totalizava 8,3%.

No primeiro semestre de 2025, o resultado de intermediação financeira totalizou R\$ 427 milhões, ante R\$ 367 milhões no mesmo período de 2024, explicado pelo crescimento da carteira de crédito e por margens levemente superiores. A margem financeira¹ (NIM) anualizada do banco foi de 7,4% nos primeiros seis meses de 2025, ante 6,9% no mesmo período de 2024. As despesas com provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito alcançaram R\$ 71 milhões, leve queda de 3% em relação ao ano anterior. As despesas operacionais somaram R\$ 132 milhões, resultando em um lucro operacional de R\$ 230 milhões, 33% superior ao registrado no ano anterior. O lucro líquido nos seis primeiros meses de 2025 foi de R\$ 113 milhões, uma expansão anual de 18%. Por fim, a rentabilidade, medida pela Moody's Local Brasil pelo indicador de lucro líquido anualizado sobre ativos tangíveis, foi de 1,8% no primeiro semestre de 2025, ante 1,7% no mesmo período do ano anterior.

Elevada qualidade da carteira de crédito respaldada por política prudente de concessão

O Banco MFS Brasil tem apresentado historicamente uma elevada qualidade de ativos, sustentada pela pulverização da carteira de crédito, alienação fiduciária dos veículos financiados e adequada política de concessão de crédito. Adicionalmente, o banco se beneficia do seu papel estratégico nas vendas das marcas Renault e Nissan, desde o financiamento do estoque das concessionárias (operações de *floorplan*), fortalecendo o relacionamento e a fidelização com a rede de concessionárias, até a oferta de financiamento ao consumidor final que pode contar com taxas subsidiadas pelas montadoras. As operações de *floorplan* são realizadas principalmente através de um fundo de investimento em direitos creditórios revolvendo (FIDC Venda de Veículos), no qual o Banco MFS Brasil detém 100% das cotas. O FIDC fica registrado na carteira de títulos e valores mobiliários do banco e historicamente tem oscilado entre R\$ 1,5 bilhão e R\$ 2,5 bilhões. Em junho de 2025, esse FIDC totalizou R\$ 2,5 bilhões e não apresentava inadimplência.

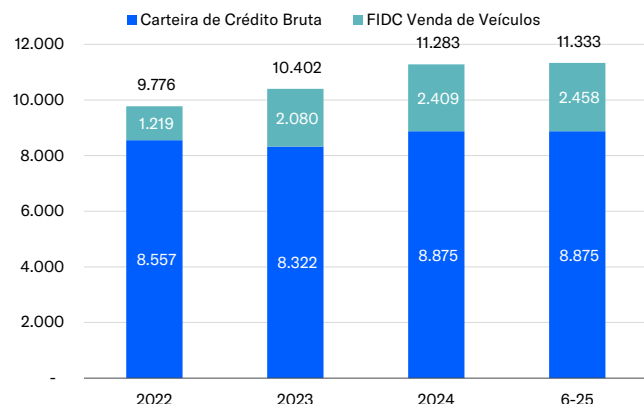
O baixo crescimento das vendas das marcas Nissan e Renault desde a pandemia, com perda de *market share* nesse período, tem resultado em baixa expansão da carteira de crédito do Banco MFS Brasil. Em junho de 2025, a carteira de financiamentos do banco totalizou R\$ 8,9 bilhões, aumento de 5,8% em 12 meses, enquanto no mercado, a carteira de financiamento de veículos para pessoas físicas expandiu 15,6% no mesmo período. Para os próximos trimestres, as marcas Nissan e Renault têm um *pipeline* de lançamentos de novos modelos, devendo impulsionar um crescimento mais forte do banco. Em 2025, do total comercializado pelo grupo, o banco foi responsável pelo financiamento de 34%, refletindo sua importância estratégica para as montadoras.

Por outro lado, o banco continua com políticas de crédito conservadoras, com entrada de 40% e prazo de 40 meses em média desde 2023, mantendo uma inadimplência acima de 90 dias abaixo de 2% desde 2024. Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução 4.966 que introduziu o conceito de perda esperada, inspirada no IFRS 9, para a classificação dos ativos financeiros e constituição de provisão para devedores duvidosos (PDD). O impacto no balanço do Banco MFS Brasil foi um ajuste negativo em seu patrimônio líquido de R\$ 47 milhões, já líquido de efeitos tributários, devido a incrementos no estoque de PDD. Em junho de 2025, 97,2% da sua carteira estava classificada no estágio 1, representada por operações que não apresentam problema de recuperação de crédito, com provisão de 2,0% sobre o total classificado nesse estágio. A carteira em estágio 2 representou 0,7% da carteira, com uma provisão de 21,2%. Já os ativos problemáticos, considerados pela Moody's Local Brasil como as operações classificadas em estágio 3, totalizaram 2,1%, com uma provisão de 61,0%. Esses indicadores permaneceram estáveis em relação aos reportados em março de 2025 já sob a nova norma.

¹ No cálculo da margem financeira utilizamos a divisão das receitas de intermediação financeiras líquidas do custo de captação pelos ativos sensíveis ao spread (caixa e disponibilidades, carteiras de títulos e valores mobiliários e carteira de crédito) médio do período.

FIGURA 5 Crescimento da carteira dificultado por vendas mais fracas das marcas Renault e Nissan

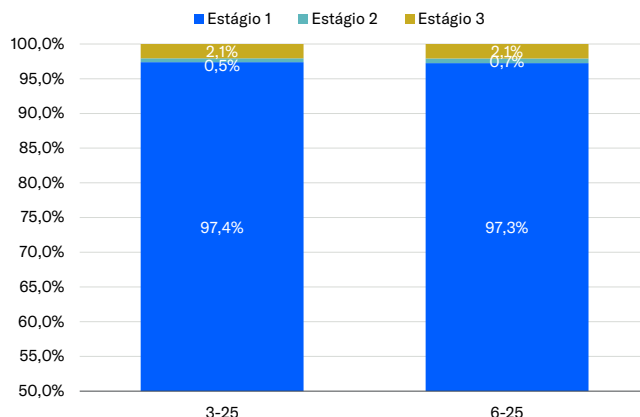
Evolução da carteira de crédito e do FIDC, em R\$ milhões



Fonte: Banco MFS Brasil e Moody's Local Brasil.

FIGURA 6 Carteira de crédito apresenta níveis saudáveis de ativos problemáticos

Exposição das operações de crédito por risco – março e junho 2025



Fonte: Banco MFS Brasil e Moody's Local Brasil, junho 2025.

Controles gerenciais mantém capitalização saudável, apesar das exigências regulatórias se darem no nível do Conglomerado Prudencial Santander Brasil

Os requerimentos de capital regulatório exigidos pelo Bacen são realizados a nível do Conglomerado Prudencial Santander Brasil. A capitalização do Santander Brasil reflete sua estratégia de operar com níveis de capital mais eficientes, suportada por uma sólida e recorrente geração de resultados. Em junho de 2025, o Santander Brasil reportou 12,7% de capital nível 1 e 15,0% de índice de Basileia.

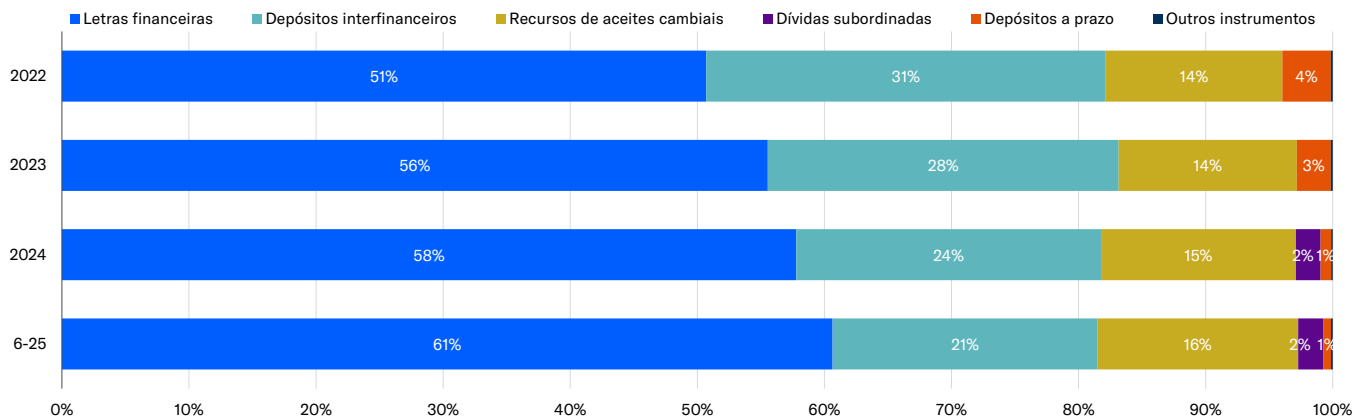
No entanto, o Banco MFS Brasil realiza um controle gerencial *pro-forma* de capital, estabelecido e monitorado por seu Conselho de Administração, para assegurar que o banco mantenha níveis saudáveis de capital individualmente, compatíveis com seu porte e os riscos de sua operação. O baixo crescimento do banco nos últimos anos não tem gerado pressões de capital e desta forma, em 2024, o Banco MFS Brasil emitiu letras financeiras subordinadas elegíveis a capital nível 2 em substituição de uma parcela do capital principal, que foi reduzido através de pagamento de dividendos, para otimizar o retorno aos acionistas ao mesmo tempo mantendo o seu capital gerencial *pro-forma* em níveis adequados. A emissão foi de R\$ 200 milhões e compõe o capital nível 2 do Conglomerado Prudencial Santander Brasil.

Gestão de liquidez adequada, com bom acesso a investidores institucionais domésticos e prudente gerenciamento de ativos e passivos

O Banco MFS Brasil tem apresentado um perfil de *funding* relativamente diversificado na comparação com os demais bancos de montadoras. O banco possui bom acesso ao mercado doméstico, por meio de letras financeiras sêniores e subordinada, letras cambiais junto à rede de concessionárias e uma base pulverizada de depósitos a prazo, distribuídos em plataformas própria e de terceiros. Estes instrumentos são complementados por recursos captados com o Santander Brasil, que se compromete em apoiar as necessidades de crescimento do banco via depósitos interfinanceiros. Em junho de 2025, o total de recursos captados somava R\$ 10,4 bilhões, ante R\$ 9,2 bilhões no mesmo período de 2024.

O principal instrumento de captação utilizado são as letras financeiras captadas com gestoras de recursos no mercado local, correspondendo por 61% do *funding* total ao final do segundo trimestre de 2025. Em seguida, com 21% em junho de 2025, encontram-se os depósitos interfinanceiros disponibilizados principalmente pelo Santander Brasil. Os recursos de aceites cambiais, 16% da captação total em junho de 2025, são letras cambiais que servem de garantias financeiras líquidas oferecidas pelas concessionárias. O banco também possui depósitos a prazo em seu mix, mas que vêm perdendo relevância, representando cerca de 1% da captação total em junho de 2025. A novidade dos últimos períodos foi a captação de dívida subordinada elegível a capital nível 2, equivalente a cerca de 2% do *funding* total.

FIGURA 7 Evolução da estrutura de captação



Fonte: Banco MFS Brasil e Moody's Local Brasil.

O Banco MFS Brasil tem mantido uma posição de ativos líquidos (ex-FIDC) baixa, com média de 6,4% sobre os ativos tangíveis desde 2018, em linha com bancos de nicho com foco em financiamentos de veículos. Os ativos líquidos são compostos principalmente por aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Bacen.

Em contrapartida, o Banco MFS Brasil tem apresentado *asset liability management* conservador e diligente, com prazo médio das captações sendo consistentemente superior à sua carteira de crédito, sobretudo após a emissão da dívida subordinada. A gestão do banco realiza o cálculo de *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) e *Net Stable Funding Ratio* (NSFR) para reportar à matriz, mantendo níveis satisfatórios para ambas métricas. O banco também possui linhas de crédito pré-aprovadas *committed* e não acessadas com grandes bancos brasileiros. Adicionalmente, o banco realiza *hedge account* para o descasamento de taxas, pois, sua estrutura de captação é majoritariamente pós-fixada, enquanto sua carteira de crédito, em especial a parcela do varejo, é principalmente pré-fixada, dessa forma reduzindo potenciais volatilidade em seu resultado.

Outras considerações

Considerações sócio-ambientais e de governança (ESG)

Embora os bancos geralmente possuam uma baixa exposição a riscos ambientais, alguns podem apresentar um maior risco proveniente de empréstimos concentrados em determinados setores, em operações em áreas propensas a desastres ou com maior risco ambiental. Esse é o caso do Banco MFS Brasil, devido à sua forte ligação com o setor de transporte individual que na nossa avaliação geral possui uma alta exposição a risco ambiental pelo elevado consumo de combustível fóssil. Adicionalmente, esperamos que o Bacen promova os padrões para toda a indústria financeira, definindo requisitos de divulgação de risco ambiental e estabelecendo benchmarks quantificáveis. Embora acreditemos que as medidas regulatórias levarão tempo para serem implementadas, esperamos que os bancos acelerem seu foco na abordagem dos riscos ambientais. Não esperamos que a regulamentação bancária relacionada ao meio ambiente seja prejudicial à força de crédito dos bancos.

A exposição do Banco MFS Brasil a riscos sociais é moderada, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. Os riscos sociais mais relevantes para os bancos surgem da maneira como eles interagem com seus clientes. Os riscos sociais são particularmente elevados na área de segurança de dados e privacidade do cliente, o que é parcialmente mitigado por investimentos consideráveis em tecnologia e o longo histórico dos bancos no tratamento de dados confidenciais dos clientes. Adicionalmente, a mudança das preferências dos clientes em relação ao banco digital está aumentando os custos da tecnologia da informação, enquanto a entrada de concorrentes digitais não bancários está afetando a receita do setor. Também não temos conhecimento de quaisquer fatores de risco social específicos que afetem potencialmente o perfil de crédito do Banco MFS Brasil no momento.

A governança corporativa é altamente relevante para a qualidade de crédito do Banco MFS Brasil, assim como para todos os participantes do setor bancário. A governança corporativa é um fator-chave bem estabelecido para os bancos e os riscos relacionados são normalmente incluídos em nossa avaliação do perfil financeiro dos bancos. Outros fatores como comportamento corporativo específico, risco de pessoa-chave, risco interno e de partes relacionadas, fatores de risco de estratégia e gerenciamento e política de dividendos podem ser capturados em ajustes individuais ao perfil de crédito. Os riscos de governança também são amplamente internos, em vez de motivados externamente. No entanto, reconhecemos que o fato de o setor bancário brasileiro ser fortemente regulado e supervisionado aumenta a pressão para que os bancos sigam diretrizes específicas de transparência e de divulgação de informações, mitigando assim riscos de governança. Portanto, a governança corporativa do Banco MFS Brasil continua sendo uma consideração chave de crédito e continua a ser um assunto de nosso monitoramento contínuo.

Avaliação de Suporte

Suporte de afiliada

Os ratings do Banco MFS Brasil incorporam uma probabilidade alta de suporte de seus acionistas, RCI Banque S.A. e o Santander Brasil. A nossa premissa de suporte de afiliada permanece inalterada, apesar do momento atual da Nissan. A montadora japonesa tem enfrentado desafios globais, como perda de *market share* em mercados importantes, fechamento de fábricas e redução no quadro de funcionários fora do Brasil. No entanto, a Renault, por outro lado, vive um momento positivo, com fortalecimento da rentabilidade e crescimento das operações globais, contrabalanceando o impacto das adversidades da Nissan. Adicionalmente, o Banco MFS Brasil integra o Conglomerado Prudencial Santander Brasil, devido à participação do banco espanhol na sua estrutura acionária, resultando em fortes vínculos creditícios entre as instituições. Por fim, o mercado brasileiro continua sendo estratégico tanto para a Renault quanto para a Nissan, que recentemente anunciaram investimentos na modernização de suas plantas no Brasil, adaptando-as para a produção de novos modelos de veículos.

Suporte de governo

Os ratings do Banco MFS Brasil não incorporam suporte governamental, dada sua baixa representatividade no sistema financeiro como um todo.

Definição dos ratings atribuídos

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para maiores informações a respeito das definições dos ratings atribuídos.

Metodologia

A metodologia aplicável ao(s) rating(s) é a Metodologia de Rating para Bancos e Empresas Financeiras - (30/jul/2024), disponível na seção de Metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/>

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2025 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVERTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDEIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVE SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, direitos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência.. A MCO e todas as entidades que emitem ratings sob a marca (Moody's Ratings) também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody's.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Invertors Sevices, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission — EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Calificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY's, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: Os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizadas ou consideradas, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a *Second Party Opinions* ("SPO") e *Avaliações Net Zero* ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): Por favor, observe que as SPOs e as NZAs não são um 'rating de crédito'. A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: No Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de 'Negócios Auxiliares', não em 'Negócios de Rating de Crédito', e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos 'Negócios de Rating de Crédito' sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: Qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.